

OLIMPIADAS CIENTÍFICAS COMO PROMOÇÃO AO PROTAGONISMO ESTUDANTIL: NARRATIVAS DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ.

Henrique Aparecido da Silva ¹
Fátima Deise da Silva Santos ²
Nágela Natasha Lucas de Sousa ³
Maria Larissa dos Santos Alves ⁴
Ana Patrícia Pereira da Silva ⁵
Auberilândia Maria de Alencar Lima ⁶

INTRODUÇÃO

O presente relato, desenvolvido pelas experiências vivenciadas por discentes da EEMTI de Campos Sales/CE, objetivou apresentar narrativas sobre os impactos da participação desses alunos na Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB) e Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE), entre 2019 a 2024. As olimpíadas Científicas Escolares – também conhecidas como disputas do Conhecimento caracterizam por serem competições de caráter intelectual e estão centradas em uma área de conhecimento ou de uma disciplina escolar.

Segundo Campagnolo (2011), as olimpíadas são organizadas para serem processos educacionais e não simplesmente, competições que visam premiar os melhores alunos. A participação de educandos em competições desta magnitude torna-se alvo de pesquisas científicas, buscando compreender os significados e impactos dessa vivência em suas vidas. As olimpíadas científicas são ferramentas essenciais para o desenvolvimento educacional dos alunos. Isso é comprovado em escolas e redes de ensino que utilizam essa metodologia para que os alunos participem e melhorem seu rendimento no âmbito escolar.

No século XXI, a escola não pode se manter mais longe das TICS (Tecnologias de Informação e Comunicação), na era digital, na qual a inserção da tecnologia é

¹Graduando do Curso de História da Universidade Regional do Cariri – URCA, henriquesmarinheiro@gmail.com;

² Aluno do Ensino Médio da EEMTI de Campos Sales, ftmdeise@gmail.com;

³ Aluno do Ensino Médio da EEMTI de Campos Sales, nagela.sousa4@aluno.ce.gov

⁴ Aluno do Ensino Médio da EEMTI de Campos Sales, maria.alves1073@aluno.ce.gov.br;

⁵ Aluno do Ensino Médio da EEMTI de Campos Sales, ana.silva4760@aluno.ce.gov.br

⁶ Mestranda em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, alberilandiamaria@gmail.com.

fundamental no processo de educação, as olimpíadas servem para essa relação fundamental com a inserção das TICS e protagonismo estudantil, por meio de pesquisa com fontes acadêmicas e acessibilidade a novas pesquisas de diversas áreas do conhecimento. Na conhecida Era Digital atual Conforme Schimdt e Cohen (2013).

Com isso a mediação entre professores e discentes é fundamental, com os conhecimentos difundidos a partir de ciberespaços disponíveis a partir das plataformas e links, destinados as resoluções de questões olímpicas. Trabalhando diferentes temas, que são essenciais na formação do cidadão. Através das diversas participações nas olimpíadas do conhecimento estimulam a pesquisa, o trabalho em grupo, o protagonismo estudantil e a autonomia dos discentes, que se preparam para um mercado de trabalho, competitivo, racional e com a relação entre conhecimento e tecnologias digitais. As competições de conhecimento, exercem esse papel, inserindo o jovem nesse papel de ser ativo e formador de opinião, sendo protagonista do seu próprio futuro.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Além da divulgação das olimpíadas nas salas de aula, redes sociais e comunidade escolar. Foi criada uma comissão para debates e inscrições de grupos escolares na EEMTI de Campos Sales, incentivando o protagonismo estudantil e a criticidade dos alunos, através dos assuntos mencionados em diversas olimpíadas do conhecimento. Podemos citar no Primeiro Semestre a ONHB (Olimpíada Nacional de História do Brasil) a OBOCH (Olimpíada Brasileira Online de Ciências Humanas). E no Segundo Semestre a OCHE (Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará) e a OBBIOTEC (Olimpíada Brasileira de Biotecnologia. Visto que não é apenas a resolução de provas, mas o desenvolvimento de atividades que envolvem cooperação, trabalho cognitivo e a integração dos alunos no ambiente escolar, bem como o fortalecimento da interação social e habilidades desenvolvidas nas Ciências Humanas e afins.

Além delas outras olimpíadas do conhecimento, são novidades para o ano de 2024, como é o caso da OBG – Olimpíada Brasileira de Geopolítica, na qual a referida escola EEMTI de Campos Sales, participa pela primeira vez. A mesma é uma competição de fase única, no qual concorrem alunos de escola pública e privada de todo o país. O engajamento em olimpíadas do conhecimento, é nítido visto que a OBG, pela primeira vez teve 165 inscritos nos turnos da noite e salas de tempo integral.

As inscrições e debates olímpicos, são puxados por uma comissão de alunos que gostam de participar de olimpíadas do conhecimento e incentivam outros discentes a participar das competições. Foi perceptível, que a partir do momento que os alunos incentivam os outros, a prática ela surte um maior efeito. Quando os mesmos discentes, conseguem resultados, ganham medalhas, bolsas, viagens, melhoram o rendimento e consequentemente são aprovados nas provas externas e concursos públicos, isso mostra o quanto as olimpíadas elas são práticas importantes, para o desenvolvimento do conhecimento.

Dos anos de 2019 a 2024, um aumento significativo de inscrições e conquistas olímpicas vem sendo um legado da EEMTI de Campos Sales. O incentivo a participação de competições olímpicas de conhecimento. Antes apenas a OBMEP era a mais tradicional e conhecida olimpíada da instituição. Agora tivemos o fortalecimento de várias olimpíadas nas áreas de Humanas, Natureza, Matemática e ciência médica. Visto que as mesmas hoje são uma das principais práticas de incentivo estudantil da referida escola.

REFERÊNCIAL TEORICO

As olimpíadas do conhecimento tem como características as compreensões das diversas ciências estudadas. Como é o caso da História que busca propor a discussão sobre o tempo histórico e temas como: Memória, tempo cronológico, análise de documentos, rupturas, permanências, anacronismos, patrimônio dentre outras, Segundo Pagés e Fernandez (2010 p.284). Com isso não se forma um historiador, mais sim uma pessoas com básicos conceitos históricos, de cidadania e consciência de classe. Vitais para a formação do cidadão pleno e atuante na sociedade.

É necessário pensar estratégias para o processo de ensino aprendizagem na trajetória escolar. Segundo Babel (2011) os estudantes precisam de protagonismo e construção do seu próprio conhecimento, priorizando experiências educativas, capazes de mudança de conhecimento que promovam a inserção social. Por meio de aprendizagens de pesquisas feitas por diferentes teses de Mestrado, Doutorado, artigos, videos, filmes e notícias. As olimpíadas do conhecimento fazem esse papel para o conhecimento de novas temáticas e o aprofundamento com outros temas importantes na construção do aprendizado escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A participação dos estudantes nas olimpíadas do conhecimento acarretou na conquista de medalhas, melhoria no rendimento escolar, bolsas de estudo, viagens, aprovações em vestibulares, preparação para o ENEM e publicações de livros. Desse modo, a participação destes estudantes fomentou o protagonismo estudantil, o desenvolvimento da autonomia e reflexões críticas sobre os processos que envolvem, escola e sociedade. O trabalho coletivo, em equipe o conhecimento de novos professores, a utilização das TICS (Tecnologia da Informação da Comunicação) são práticas que são reforçadas na Ocs Olimpíadas do Conhecimento, com isso melhorando o desempenho dos alunos e preparando para Avaliações externas. A grande maioria dos alunos aprovados dos entre 2019 e 2023 eram alunos olímpicos.

A escola EEMTI de Campos Sales se tornou uma grande referências em competições olímpicas, se destacando entre as mais premiadas da CREDE 18 (Coordenadoria Regional de Educação) e dentre as mais premiadas do estado do Ceará. O Estado que é o maior premiado em olimpíadas do conhecimento do Brasil. Tendo com isso os melhores índices de educação do país. Segundo pesquisas do Ministério da Educação (MEC).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste relato, consideramos que o engajamento nas olimpíadas científicas configura-se como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e melhoria do desempenho dos estudantes nas redes de ensino. Visto que é uma das práticas essenciais para uma educação de qualidade. As olimpíadas visam o estímulo para a utilização as tecnologias do conhecimento em parceria com a educação. Visto que a busca necessária para tentar atrair os estudantes em matérias pedagógicos e redes de interações virtuais.

As Olimpíadas do conhecimento, mostram a criatividade dos estudantes, colocando em pratica, estratégias diversas de conhecimento, respeitando os saberes dos estudantes e exacerbando os conhecimentos ao longo das competições e após a ela, dos educandos. Com isso os docentes que se apropriam e orientam essas competições dialogam com a disciplina que leciona e com outras afins. Sendo um ganho significativo,

tanto para o educador, quanto para o educando. Com isso há um aumento da aprendizagem, visto que o aluno tem uma maior autonomia, nos poderes de escolha da competição.

PALAVRAS CHAVES: Olimpíadas do conhecimento; protagonismo, competição; autonomia; estudantes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por oportunizar jovens de ensino Médio do interior do estado do Ceará a participar do Maior Congresso de Educação do País – CONEDU. A minha mãe Francisca Pereira da Silva e meu pai José Raimundo da Silva (IN MÈMORIA), por sempre acreditar que os estudos seriam a transformação da minha vida, enquanto pessoa e ser humano, para uma vida melhor. A minha irmã Patrícia Regina da Silva por sempre compartilhar com ela, todas as inquietações da vida e dia a dia escolar. A minha namorada Juliana Alves dos Santos por me apoiar em todos os momentos, dentro e fora do Projeto, tendo a missão de participar efetivamente da ida dos discentes a Fortaleza. A minha grande amiga e parceira de Trabalho Professora Maria Auberilândia de Lima, por acreditar que todo o processo educacional fosse possível e por mais uma vez estarmos no maior Congresso de Educação do país, espero que em 2025 estejamos em Recife – PE. A todos os membros das Escolas EEMTI de Campos Sales e EEIFTI Ananias Custódio Arrais por permitir que todas as ideias saídas do papel e do chão da escola, fossem incorporadas no maior evento de educação do país o CONEDU. Aos pais agradeço por toda confiança imposta pelos seus filhos e a mim na ida e volta dos seus filhos a FORTALEZA – CE. A todos os motoristas que nos levaram e os diferentes percursos de Ônibus e Uber dentro da capital Fortaleza – CE e no retorno a Campos Sales – CE. Aos alunos a gratidão de poder confiar a oportunidade de um momento inesquecível na vida de cada um. Fatima Deyse, Erica Silva, Nagela Natasha, Ana Patricia, Lariza Custódio, Larissa Alves, João Victor, Franciellen Magalhães, a gente se vê nas estradas da vida e em Voos cada vez mais altos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, E, F ;MOURA, D, G *Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnologia*. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v29 n2 p 48 - 67, maio/ago.2013.

CEARÀ, Secretaria de Educação. *Metodologias de apoio, área de Ciências Humanas e suas Tecnologias*, Fortaleza: SEDUC,2008.

COSTA JUNIOR J. G. B. *A Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB) e o ensino médio Integrado no IFRN 2017*, 157 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal em Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. POSENSINO, Mossoró, 2017

SANCHO, J. M, et al. *Tecnologias para transformar a educação*. Porto Alegre: Artmed, 2006

SILVA, R. A; CAMARGO, A L. A cultura escolar na era digital. O impacto da aceleração tecnológica na relação professor – aluno, no currículo e na organização escolar. P. 169-189. In BACICH Lilian,; TANZI NETO, Adolfo, TREVISIANI, Fernando de Mello. *Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação*, Porto Alegre: Penso, 2015.

